



Estrutura da Comunidade de Macrofauna do Solo em Plantio de Banana (*Musa* spp.) no Município de Sombrio, Santa Catarina, Brasil

Camila Elis Casaril¹, Julia S. Machado¹, Fernando J. Tartas¹, Letícia Scopel C. Carniel¹, Marcio Gonçalves da Rosa¹, Sandra Batista Wiggers¹, Airton Luiz Bortoluzzi², Julio Cesar Pires Santos¹

1 Universidade do Estado de Santa Catarina – Centro de Ciências Agroveterinárias – UDESC/CAV

2 Instituto Federal Catarinense - IFC - Campus Santa Rosa do Sul

e-mail: camycasaril@gmail.com

A macrofauna edáfica compreende organismos que utilizam o solo em pelo menos uma parte de seu ciclo de vida. Promovem mudanças nos parâmetros físico-químicos do solo, contribuindo para a ciclagem de nutrientes entre outros benefícios além disso, pode ser considerada um indicador biológico de qualidade do solo, pois, responde rapidamente às mudanças ambientais causadas pelo manejo do solo. O objetivo do trabalho foi verificar a estrutura das comunidades de macrofauna edáfica em cultivo integrado (BSI) e cultivo convencional (BSC) de bananeira (*Musa* spp.) no município de Sombrio, Santa Catarina utilizando uma área de mata nativa (MN) como referência. As amostragens foram realizadas no verão de 2014. O método de amostragem foi o recomendado pelo “Tropical Soil Biology and Fertility” em 6 transectos de 3 pontos (n=54), após a coleta os organismos foram triados manualmente e fixados em álcool absoluto. A identificação foi realizada utilizando um microscópio estereoscópio e classificados até o nível de ordem. Ao total foram identificados 1.708 indivíduos, distribuídos em 16 ordens taxonômicas. As maiores frequências absolutas foram registradas para Formicidae (BSI = 7.568 ind./m²), Isoptera (MN= 4.160 ind./m²), Isopoda (MN= 896 ind./m²), Amphipoda (MN = 1.552 ind./m²), Oligochaeta (BSI = 880 ind./m²) e Coleoptera (MN = 752 ind./m²). Os dados de abundância foram submetidos a análise permutacional de variância (PERMANOVA). Constatou-se que houveram diferenças significativas entre os sistemas manejados (BSI e BSC) quando comparados com a área de referência (MN). Não houveram diferenças significativas quando os sistemas manejados (BSC e BSI) foram comparados entre si.

Palabras Clave: Macrofauna, Biodiversidade do solo, Saúde de solos.